



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM EXPEDITO LOPES

ESTADO DO PIAUÍ

CNPJ: 07.450.711/0001-07

Praça Francisco Belo, S/N, Centro, 64620-000, Dom Expedito Lopes/PI

SITE OFICIAL: www.domexpeditolopes.pi.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 020 / 2025

“DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DA RUA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

RAMON COSTA BELO DE LIMA, VEREADOR DO PT, Presidente da Câmara Municipal de Dom Expedito Lopes – PI, no uso de suas atribuições legais, trouxe para Esta Casa Legislativa Municipal para apresentação, discussão e votação o presente Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica alterado a denominada da Rua Timoleão de Brito para Rua Ana Rosa Pereira de Moura (DONA ANI), conforme os termos do Anexo I desta Lei, nos inícios e limites estabelecidos pelas coordenadas demarcadas para a referida Rua desta cidade.

Art. 2º - As despesas decorrentes com a execução da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, ou suplementadas, se necessárias.

Art. 3º - A presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Dom Expedito Lopes - PI, 02 de junho de 2025.

RAMON COSTA BELO DE LIMA
VEREADOR DO PT



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM EXPEDITO LOPES

ESTADO DO PIAUÍ

CNPJ: 07.450.711/0001-07

Praça Francisco Belo, S/N, Centro, 64620-000, Dom Expedito Lopes/PI

SITE OFICIAL: www.domexpeditolopes.pi.leg.br

JUSTIFICATIVA

Por tudo o que representa para a história da educação, da dignidade humana, da construção social e do desenvolvimento do município de Dom Expedito Lopes – PI, é mais do que justo e necessário que a memória da Professora Ana Rosa Pereira de Moura – Dona Ani seja eternizada através da designação de seu nome a um logradouro público da cidade.

Propõe-se, portanto, a nomeação da rua onde atualmente residem três de seus filhos biológicos, todos nascidos, casados e ainda moradores de Dom Expedito Lopes, como Rua Professora Ana Rosa Pereira de Moura (Dona Ani).

A escolha desta rua se justifica pelo forte vínculo histórico, afetivo, familiar e territorial que a homenageada e seus descendentes mantêm com essa via pública e com a cidade. Trata-se de um reconhecimento justo à mulher que marcou a história da educação local, contribuiu com a organização social do município e cujo legado ainda pulsa na vida de seus filhos, netos e ex-alunos – muitos dos quais hoje são cidadãos honrados e profissionais formados sob sua orientação.

Conclusão

A vida de Dona Ani transcende a biografia de uma professora. Ela é símbolo de fé, dedicação, amor ao próximo e ao saber. Seu nome representa resistência, compromisso e transformação social. Dar o nome dela a uma rua é dar nome à própria história da cidade, reconhecendo o valor dos que, mesmo sem jamais buscarem recompensa, foram pilares da nossa formação coletiva.



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM EXPEDITO LOPES

ESTADO DO PIAUÍ

CNPJ: 07.450.711/0001-07

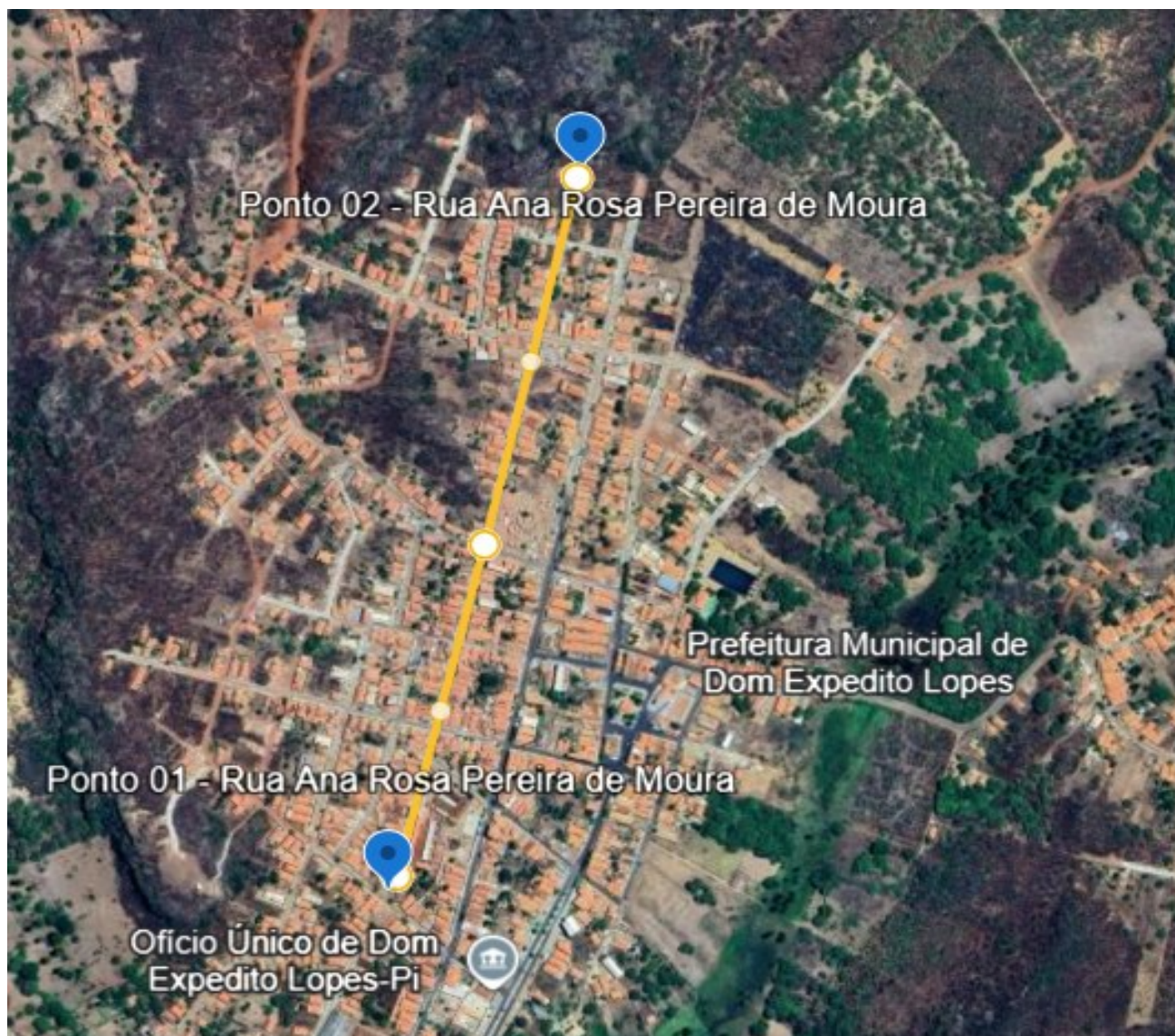
Praça Francisco Belo, S/N, Centro, 64620-000, Dom Expedito Lopes/PI

SITE OFICIAL: www.domexpeditolopes.pi.leg.br

ANEXO I

Projeto de Lei nº. 020/2025 – Rua Ana Rosa Pereira de Moura

PONTO 01 6°57'36"S 41°38'52"W e PONTO 02 6°57'10"S 41°38'45"W





CÂMARA MUNICIPAL DE DOM EXPEDITO LOPES

ESTADO DO PIAUÍ

CNPJ: 07.450.711/0001-07

Praça Francisco Belo, S/N, Centro, 64620-000, Dom Expedito Lopes/PI

SITE OFICIAL: www.domexpeditolopes.pi.leg.br

Biografia de Ana Rosa Pereira de Moura (Dona Ani)

Uma vida de serviço, amor e educação

Ana Rosa Pereira de Moura, conhecida com carinho por todos como Dona Ani, nasceu em 8 de maio de 1926, em Pedro II, Piauí. Filha de Joana Rosa Pinheiro e Antônio Pereira de Sousa, formou-se professora primária ainda jovem, profissão à qual dedicaria toda a sua vida com paixão, vocação e um inabalável espírito de missão.

Em 1944, casou-se com o militar José Francisco de Moura, natural de Picos, Piauí — homem simples, viúvo e pai de quatro filhos. Na época, a família de Dona Ani resistiu ao casamento, mas o amor falou mais alto. O soldado teve que pedir baixa da Polícia Militar para se casar com ela, mas, após o matrimônio, por sua forte vocação, reintegrou-se à corporação, servindo à Polícia Militar do Piauí com honra, zelo e integridade ao longo de sua carreira.

Raízes no Sertão e Missão no Magistério

Logo após o casamento, o casal mudou-se para a Colônia de Oeiras, nas chamadas Fazendas Estaduais (Saco Nacional), onde o sargento foi designado e Dona Ani começou a lecionar. Em 1949, diante de conflitos e desordens locais nas obras da estrada que ligaria Picos a outros municípios, José Francisco de Moura — já conhecido por todos como Zé Maroto — foi removido para o povoado Cabeço, a 26 km de Picos, sua terra natal.

Dona Ani o acompanhou com os dois filhos pequenos, Marilene (nascida em 1947) e Edvaldo (em 1948). Ao chegarem, ela se tornou a primeira professora do povoado Cabeço, e ele, o responsável pela segurança pública local. Ali se estabeleceram e passaram mais de 50 anos dedicados à comunidade, atuando como educadora e policial, mas também como enfermeira, conselheira, religiosa e agente do bem comum.

Muito além da sala de aula

Dona Ani não se limitava à função de ensinar. Andava léguas a pé ou montada em animais para aplicar injeções, visitar alunos ou atender a comunidade. Organizava celebrações religiosas, levava bispos e padres à cidade, promovia leilões e festividades para angariar recursos para a escola e a igreja. Era referência moral e intelectual.

Foi ainda a primeira educadora de muitos cidadãos de Dom Expedito Lopes, inclusive de seus próprios filhos. Preparava seus alunos para o Exame de Admissão, que permitia o ingresso ao antigo ginásio, geralmente em outros municípios.

Além disso, era escolhida para receber autoridades políticas e religiosas, graças ao seu prestígio, postura ética e capacidade de representar com dignidade a comunidade. Atuou como professora, diretora e coordenadora. Após meio século de ensino, aposentou-se com honra, mas continuou sempre disponível — substituía colegas, assumia turmas e nunca deixava seus alunos desassistidos.

Participação histórica na política local



CÂMARA MUNICIPAL DE DOM EXPEDITO LOPES

ESTADO DO PIAUÍ

CNPJ: 07.450.711/0001-07

Praça Francisco Belo, S/N, Centro, 64620-000, Dom Expedito Lopes/PI

SITE OFICIAL: www.domexpeditolopes.pi.leg.br

Em uma época em que poucas mulheres ousavam participar da política, Dona Ani fez história ao integrar a primeira chapa política que lutou pela emancipação do povoado Cabeço, ao lado de Manoel de Regina. Foi candidata a vice-prefeita, representando com coragem, clareza e compromisso o desejo da população de se ver transformada em município. Sua participação ativa nesse processo foi crucial para o nascimento de Dom Expedito Lopes, refletindo sua liderança natural e sua profunda ligação com a terra e com o povo.

Uma mulher, um exemplo

Mãe de nove filhos (sendo oito biológicos e um adotivo), Dona Ani soube equilibrar o papel de mãe, esposa, professora e cidadã exemplar. Seu marido, José Francisco de Moura, também teve trajetória de destaque: foi conhecido como Sargento Maroto e atuou como delegado de Dom Expedito Lopes, tendo forte atuação na segurança e pacificação da região.

O casal viveu com simplicidade, bravura e profundo amor à missão de servir. Jamais esperaram reconhecimento, mas o povo não os esqueceu.

Um legado eterno

Hoje, é mais que justo que seu nome seja eternizado em ruas, praças ou instituições da cidade que ajudou a construir. Dom Expedito Lopes, que ela viu nascer e florescer, guarda em suas raízes a história de uma mulher que ensinou, cuidou e inspirou. Três de seus filhos ainda moram na cidade — onde nasceram, se casaram e decidiram permanecer, honrando a terra dos pais.

Ana Rosa Pereira de Moura — Dona Ani — não foi apenas uma professora: foi uma força de vida, de fé e de formação humana. Um nome que merece ser lembrado com respeito, orgulho e gratidão.